

408

POLIMORFISMO DO RECEPTOR DO FSH EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE. *Greyce Berton, Gustavo Peretti Rodini, Fernanda dos Santos Pereira, Úrsula da Silveira Matte, Elisângela Arbo, Carlos Augusto Bastos de Souza, Joao Sabino Lahorgue da Cunha Filho (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO A endometriose atinge 10-15% das mulheres, as quais têm 20 vezes mais chances de serem inférteis e 30-60% delas apresentam infertilidade associada. O polimorfismo do gene do receptor do hormônio folículo estimulante (FSH) seria o responsável por uma resposta inadequada a esse hormônio em pacientes inférteis. O principal polimorfismo identificado em pacientes com infertilidade está no éxon 10, sendo a homozigose para a mutação em ambos os alelos a mais relacionada. Esse éxon é fundamental para a transdução do sinal do receptor, porém, por corresponder a uma porção do domínio intracelular do mesmo, não é necessário para o acoplamento do hormônio ao receptor. **MATERIAL E MÉTODOS** Estudo de caso-controle com pacientes com infertilidade e endometriose (casos) e sem endometriose e férteis (controles) do Ambulatório de Endometriose do SGO- HCPA. Foi realizada coleta de sangue periférico para extração do DNA e posterior avaliação da substituição da aspargina (N) pela serina (S) no códon 680 do éxon 10 em ambos os alelos no gene que sintetiza o receptor do FSH. **RESULTADOS** Foram analisadas 49 pacientes, sendo 31 casos e 18 controles, sem diferenças em sua avaliação demográfica. No grupo de casos foram encontrados 5 homozigotas, 14 heterozigotas e 12 genotipicamente normais. No grupo controle, houve 1 com homozigose, 9 heterozigotas e 8 com genótipo normal. Não houve diferença significativa entre os grupos. **CONCLUSÕES** Existe uma forte associação entre endometriose e infertilidade. Pacientes com endometriose têm diminuição da reserva ovariana. O polimorfismo do receptor do FSH está relacionado com alteração da resposta ovariana e ainda não foi estudado em mulheres com endometriose. Nosso estudo, pela primeira vez, testa essa hipótese e refuta a associação da endometriose com alterações genéticas do receptor do FSH.